

## INSETOS: REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DE PROFESSORES DE ENSINO MÉDIO DE REGIÃO DE MATA ATLÂNTICA

Keila Taira Macedo <sup>1</sup>; Maria Santina de Castro Morini <sup>2</sup>; Moacri Wuolac <sup>3</sup>

Estudante do Curso de Ciências Biológicas; e-mail: keila\_tmacedo@hotmail.com <sup>1</sup>

Professor da Universidade de Mogi das Cruzes; e-mail: morini@umc.br <sup>2</sup>

Professor da Universidade de Mogi das Cruzes; e-mail: moacir@umc.br <sup>3</sup>

Área de Conhecimento: Educação

Palavras-chave: Insetos; Professores; Representações Sociais

### INTRODUÇÃO

O Estado de São Paulo possui cerca de 3,5 milhões de há de cobertura vegetal natural, correspondendo a cerca de 13,94% de sua superfície (XAVIER *et al.*, 2008). O Bioma da Mata Atlântica é composto por complexos ecossistemas pertencentes ao Domínio Atlântico, dentre eles a fisionomia chamada Floresta Ombrófila Densa (JOLY *et al.*, 1999). A Mata Atlântica, que já cobriu cerca de um milhão e duzentos mil quilômetros quadrados, está reduzida a 12% de sua área original (RIBEIRO *et al.*, 2009) e apenas 1% está protegida (LAURANCE, 2009).

Cada espécie de insetos é parte de um conjunto maior, sua perda afeta a complexidade e a abundância de outros organismos. Os insetos são animais muito bem sucedidos, possuindo interações nos ecossistemas e ecologias muito diversificadas por isso seu estudo deve ser realizado. Muitos insetos são valiosos nos processos funcionais dos ecossistemas, como as abelhas que são polinizadoras que tornam possível a produção de grãos e frutas e fornecem pólen, mel e cera. Ainda existem aqueles insetos que ajudam no processo de decomposição da matéria orgânica e na aeração do solo (GULLAN & CRANSTON, 2008).

A despeito dessas inúmeras contribuições os insetos também causam nas pessoas, aversão, ansiedade, medo, fobias ou repulsa. Essas impressões negativas decorrem de prejuízos causados pelos insetos devido a seus ataques nas lavouras, nos silos de armazenamento de cereais, na possibilidade de transmissão de doenças ou na inoculação de venenos (COSTA-NETO & MAGALHÃES, 2007).

O estudo das Representações Sociais sobre insetos podem contribuir com informações sobre como as pessoas, em particular os professores, consideram os insetos. As Representações Sociais não constituem reproduções de um objeto, são interpretações que o sujeito faz da realidade. Esta relação com o real é mediada por categorias históricas e por subjetividades, “representar uma coisa, um estado, não consiste simplesmente em desdobrá-lo, repeti-lo ou reproduzi-lo; é reconstituí-lo, retocá-lo, modificar-lhe o texto” são exercícios intelectuais sobre o concreto e a abstração que “uma vez fixados, fazem-nos esquecer que são obra nossa, que têm um começo e que terão um fim, que a sua existência no exterior ostenta a marca de uma passagem pelo interior do psiquismo individual e social” (MOSCOVICI, 1978, p. 58).

As Representações Sociais podem ser construídas a partir de universos consensuais e reificados. No universo consensual estão incluídas as informações oriundas das conversações informais sobre questões cotidianas. O universo reificado é construído a partir de conhecimentos científicos organizados de acordo com seus princípios e em suas linguagens específicas. As Representações Sociais, são conhecimentos coletivos

que circulam em um grupo e contém universos consensuais e aqueles trazidos da área científica (SPINK, 1993).

O estudo das Representações Sociais de professores pode contribuir sobre as influências do ensino sobre insetos para alunos do Ensino Fundamental e Médio que, por sua vez, contribuir a sua Representação Social.

## OBJETIVOS

Descrever e analisar as representações sociais de professores de ensino médio que vivem em ambiente urbano circundado pela Mata Atlântica sobre insetos.

## METODOLOGIA

A pesquisa foi realizada com 30 professores de ensino médio de escolas públicas e particulares de região de Mata Atlântica. Foi construído um questionário contendo 28 questões, buscando informações sobre a formação dos professores, tempo de magistério, conhecimentos gerais e as Representações Sociais.

Mediante autorização da diretoria da escola, os professores foram informados sobre os objetivos e a importância da pesquisa, da não obrigatoriedade de responder o questionário e que a participação é voluntária, sobre a garantia de anonimato e da privacidade, da possibilidade de se retirar da pesquisa a qualquer momento e sem justificativas.

As respostas dadas às questões fechadas foram tabuladas e suas frequências expressas em porcentagens. As respostas dadas às questões abertas foram analisadas utilizando-se da Técnica de Análise de Conteúdo (FRANCO, 2005). As frequências das categorias oriundas da Análise de Conteúdos foram expressas em porcentagens.

Foi utilizado o teste do Qui-quadrado ( $\chi^2$ ) para analisar a significância das diferenças entre as frequências das respostas e das categorias considerando  $p \leq 0,05$ , utilizando o programa BIOESTAT 5.0 (AYRES *et al.*, 2007).

Comitê de Ética de Pesquisa com Seres Humanos

O Projeto foi aprovado conforme ao Comitê de Ética de Pesquisa com Seres humanos.

Protocolo CAAE: 03069312.2.0000.5497 protocolo CEP.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com relação às fontes de informações sobre os insetos indicadas pelos professores aparece em primeiro lugar a TV com 10 indicações (33,33%), seguido da Revista Galileu e Superinteressante (20%), Revistas Época ou Veja (16,67), jornais e livros especializados com 13,33%. É possível que a fonte de informação seja umas das maiores influências na formação da Representação Social que as pessoas adquirem a respeito dos insetos, no caso a televisão que foi a fonte mais citada, muitas vezes as propagandas e filmes mostram somente o lado negativo dos insetos.

**Tabela 1** – Fontes de informação

Fonte	F	%
Tv	10	33,33
Galileu ou superinteressante	7	20,00
Revistas época ou veja	5	16,67
Jornais	4	13,33
Livros especializados	4	13,33
Cursos	1	3,33
Totais	30	100

Na Tabela 2, observam-se as notas atribuídas aos insetos, sendo que 36,67% atribuíram notas de 4 a 6, enquanto a maioria com 56,67% deram notas de 7 a 10. As notas apresentadas mostram que apesar da formação biológica os professores ainda tendem a sentir aversão aos insetos, apenas dois professores indicaram notas de 1 a 3, representando 6,67% de todas as indicações.

**Tabela 2 – Notas atribuídas aos insetos**

Notas de zero a dez	F	%
7 a 10	17	56,67
4 a 6	11	36,67
1 a 3	2	6,67
<b>Totais</b>	<b>30</b>	<b>100</b>

Com relação às representações dos professores sobre os insetos, foi solicitado quais seriam as principais características dos insetos que mais chamam a sua atenção. As frequências e porcentagens de cada categoria indicada para essa questão é apresentada na Tabela 3. Nota-se que a categoria Aparência aparece em primeiro lugar com 27 de todas as indicações. A beleza, as cores e formas, as particularidades dos insetos costumam muitas vezes chamar a atenção das pessoas que simplesmente os observam. As diferenças entre as categorias apresentadas para essa questão são estatisticamente significativas, ( $p = \leq 0.0001$ ).

**Tabela 3– Características dos insetos que mais chamam a atenção**

Categorias Questão 9	F	%
Aparência	27	75.00
Ecologia	5	13.89
Aversão	3	8.33
Saúde	1	2.78
<b>Total</b>	<b>36</b>	<b>100</b>

De acordo com os resultados apresentados é possível observar que a percepção dos professores com relação aos insetos tende a ser positiva. Em grande parte das questões propostas as porcentagens de aceitação foram consideravelmente maiores, o que demonstra que apesar de toda aversão a que os insetos são geralmente associados, os professores possuem uma Representação Social positiva. As aversões indicadas pelos professores podem estar associadas às percepções sobre os insetos como transmissores de doenças ou falta de higiene. Essas características normalmente são enfatizadas em propagandas, comerciais e filmes veiculados pela televisão.

## CONCLUSÃO

Os dados obtidos permitem concluir que os professores, apesar de terem uma Representação Social com tendência positiva sobre os insetos necessitam de informações sistematizadas e de fontes fidedignas. Há uma valorização da aparência dos insetos em detrimento de seu papel nos ecossistemas assim como nas questões econômicas e de saúde.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AYRES, M., AYRES, JR. M., AYRES, D.L.; SANTOS, A.S. 2007. **BioEstat 5.0: aplicações estatísticas nas áreas de Ciências Biológicas e médicas**. Instituto do desenvolvimento Sustentável Mamirauá. IDSM/MCT/CNPq, 364p, 2007.

COSTA-NETO, E.M.; MAGALHÃES, H. The ethnocategory “insect” in the conception of the inhabitants of Tapera Country, São Gonçalo dos Campos, Bahia, Brazil. **Anais da Academia Brasileira de Ciência**, v. 79, n.2, p. 239-249, 2007.

FRANCO, M.L.P.B. **Análise de Conteúdo**. Brasília: Liber Livro Editora, 2 ed.2005

GULLAN, P.J.; CRANSTON, P.S. **Os insetos: um resumo de entomologia**. Rio de Janeiro: Roca, 2008.

JOLY, C.A.; AIDAR, M.P.M.; KLINK, C.A.; MCGRATH, D.G.; MOREIRA, A.G.; MOUTINHO, P.; NEPSTAD, D.C.; OLIVEIRA, A.A.; POTT, A.; RODAL, M.J.N.; SAMPAIO, E.V.S.B. Evolution of the Brazilian phytogeography classification systems: implications for biodiversity conservation. **Ciência e Cultura**, v. 51, p. 331-348, 1999.

LAURANCE, W.F. Conserving the hottest of the hotspots. **Biological Conservation**, v.142, p 1137, 2009.

MOSCOVICI, S. **A Representação Social da Psicanálise**. Trad. Álvaro Cabral, Rio de Janeiro: Zahar, 1978.

RIBEIRO, M.C.; METZGER, J.P.; MARTENSEN, A.C.; PONZONI, F.; HIROTA, M.M. Brazilian Atlantic forest: how much is left and how is the remaining forest distributed? Implications for conservation. **Biological Conservation**, v.142, p.1141–1153, 2009.

SPINK, M.J. (Org.). **O conhecimento no cotidiano: as representações sociais na perspectiva da psicologia social**. 1ª Ed., São Paulo: Brasiliense,1993.

XAVIER, A.F.; BOLZARI, B.M.; JORDÃO, S. Unidade de conservação da natureza no Estado de São Paulo, unidade 3. In: RODRIGUES, R.R; BONONI, V.L.R. (org). **Diretrizes para a conservação e restauração da biodiversidade no Estado de São Paulo**. Instituto de Botânica, 2008, p. 24.